

# Primeiro relato de *Cercospora acalyphae* como agente etiológico de mancha foliar em *Acalypha wilkesiana* no Brasil

Reginaldo G. Mafia, Acelino C. Alfenas & José Renato P. Cavallazzi

Departamento de Fitopatologia, Universidade Federal de Viçosa, CEP 36570-000, Viçosa, MG, e-mail: aalfenas@ufv.br

(Aceito para publicação em 23/06/05)

Autor para correspondência: Acelino Couto Alfenas

## ABSTRACT

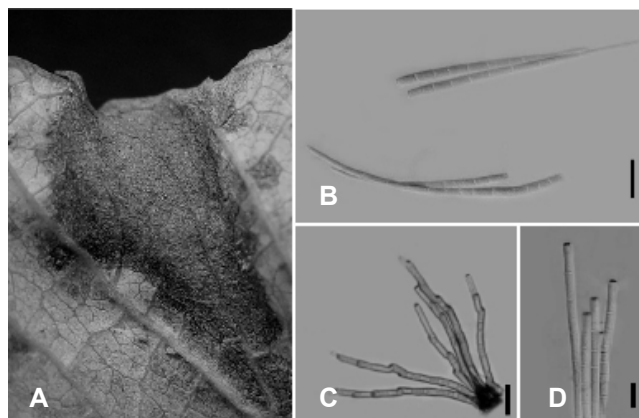
### First record of *Cercospora acalyphae* as the etiological agent of *Acalypha wilkesiana* leaf-spot in Brazil

In July 2004, leaf-spot were observed on *Acalypha wilkesiana* var. *Hoffmanii*, growing in the gardens of the Campus of the Universidade Federal de Viçosa (state of Minas Gerais, Brazil). Fungal structures were examined and corresponded to those described for *Cercospora acalyphae*. This species was previously known from Brazil only attacking *Acalypha marmorata* in São Paulo. The fungus was isolated and pathogenicity to *A. wilkesiana* was demonstrated. This represents the first record of this host-pathogen association for Brazil.

A acalifa (*Acalypha wilkesiana* Müll. Arg.), Euphorbiaceae, é uma espécie nativa das ilhas do Pacífico que se tornou bastante popular no Brasil como ornamental (Lorenzi & Souza, Plantas Ornamentais no Brasil – arbustivas, herbáceas e trepadeiras. 2001). Em meados de julho de 2004, observou-se, em plantas de *A. wilkesiana* var. *hoffmanii*, cultivadas no Campus da Universidade Federal de Viçosa (UFV), a ocorrência de manchas foliares grandes, irregulares, cinzento-escuras (Figura 1A) que, ao atingirem a borda das folhas, causavam o encarquilhamento. Sobre a superfície abaxial das lesões, observou-se a presença constante de intensa esporulação esbranquiçada de um fungo, cuja morfologia correspondia ao gênero *Cercospora* (Crous & Braun, *Mycosphaerella* and its anamorphs: Names published in *Cercospora* and *Passalora*. CBS. The Netherlands. 2003), com conidióforos escuros e simpodiais, agrupados em fascículos e com conídios evidenciando cicatrizes truncadas, escuras e espessadas (Figuras 1B-D). Estas características correspondem às descritas para a espécie *Cercospora acalyphae* Peck, anteriormente relatada em São Paulo, para outra espécie de acalifa (Hino & Tokeshi, Some pathogens of cercosporiosis collected in Brazil. Tropical Agriculture Research Center, Ministry of Agriculture, Forestry and Fisheries. Tóquio. 1978). A partir das lesões foliares, obtiveram-se culturas puras do fungo. Para comprovação da patogenicidade, realizaram-se inoculações artificiais em plantas saudáveis de acalifa, pela deposição de discos de culturas do fungo em batata-dextrose-ágar (BDA) sobre as folhas. Serviram de testemunhas plantas sobre cujas folhas houve apenas a deposição de discos de BDA não colonizados pelo fungo. Após a inoculação, os ramos contendo as folhas inoculadas foram mantidos em sacos plásticos com algodão umedecido formando uma câmara úmida por 48 h, em temperatura ambiente. Dez dias após

a inoculação, observaram-se lesões necróticas somente nas folhas inoculadas com os discos de cultivo contendo o fungo. A partir das lesões resultantes, realizou-se o re-isolamento do patógeno, obtendo-se o mesmo tipo de colônia, confirmando-se assim a etiologia da doença. Este é o primeiro relato desta associação patógeno-hospedeiro para o Brasil. *C. acalyphae* já foi relatada também na China, Cuba, Índia, Jamaica, Japão, Ilhas Salomão, Estados Unidos e Venezuela. Folhas doentes foram herborizadas e depositadas no herbário da Universidade Federal de Viçosa (VIC 28733).

**Agradecimentos:** agradecemos ao Prof. Robert W. Barreto (UFV) pela revisão do manuscrito.



**FIG. 1** - Sintomas da cercosporiose em acalifa (*Acalypha wilkesiana*): **A**. Lesões foliares grandes, irregulares e de coloração cinza escura; **B**. Conídios; **C**. Conidióforos escuros e simpodiais; e **D**. Porção basal de conídios mostrando cicatrizes conidiais truncadas, escuras e espessadas. Barras de 10 µm (B e D) e 20 µm (C).